



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E CONTEÚDO DE MATÉRIA SECA DO SORGO, MILHETO E FEIJÃO-GUANDU EM CULTIVO SINGULAR OU EM ASSOCIAÇÃO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SÁ; Ananda Ellen Cruz de ¹, QUEIROZ; Mário Adriano Àvila Queiroz ², PENHA; Leilta Gonçalves da Penha ³, SILVA; Ricardo Macedo da Silva ⁴, FERREIRA; Igor Carneiro Ferreira ⁵

RESUMO

A utilização de forrageiras leguminosas em consórcio com o milho tem apresentado resultados produtivos positivos, o uso desse tipo de sistema integrado de produção de gramíneas e leguminosas forrageiras contribui ativamente para aumentar e diversificar o aporte de material vegetal orgânico ao solo, melhorias na qualidade das pastagens, com aumento do teor de proteína bruta (PB) na dieta dos animais. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar as características produtivas e o teor de matéria seca do sorgo – BRS Ponta Negra, milho - BRS 1501 e feijão guandu – BRS Mandarin em cultivo singular ou em associação. Para tanto, um estudo foi conduzido no Campus de Ciências Agrárias, da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina – PE, no período de julho a outubro de 2020. O milho foi colhido aos 70 dias, o sorgo aos 94 dias e o Feijão Guandu aos 120 dias após o plantio. O solo é classificado como Neossolo Quartzarênico (EMBRAPA, 2013). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado (DIC), com cinco tratamentos e seis repetições. O ensaio consiste em 5 tratamentos: cultivo de guandu solteiro (GS); sorgo solteiro (SS); milho solteiro (MS); o consórcio de guandu e sorgo (CGS); e o consórcio de guandu e milho (CGM). Os cortes foram realizados a altura de 10 ± 5 cm da superfície do solo para a cultura do sorgo e o milho, enquanto o Guandu foi cortado na altura de 20 ± 5 cm, em todos os cortes avaliados. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente pelo programa de computador software — SAS (2008), para análise de variância, teste F, e, obtida a significância, realizou-se o teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade para a comparação de médias, em cada variável. A produção de matéria fresca total (PMF Total), seca total (PMS Total) e o teor de matéria seca (teor de MS) apresentaram diferença significativa ($P < 0,05$) quando comparado os diferentes agroecossistemas e para cada cultura segundo o sistema de plantio solteiro ou consorciado, exceto o teor de MS analisado quanto ao sistema de plantio. Sendo o agroecossistema de cultivo solteiro, o milho apresentou o menor valor, tanto para a PMS e PMF total. Para o teor de MS o cultivo solteiro do sorgo apresentou o menor valor (0,28) e os consórcios guandu-milho e o guandu-sorgo não diferiu entre si, correspondendo respectivamente, a 0,30. Quanto à PMS total, o feijão guandu consorciado tanto com milho (2933.4 Kg ha⁻¹) quanto com o sorgo (2460.1 Kg ha⁻¹) não apresentaram diferenças, contudo o cultivo solteiro (5556.7 Kg ha⁻¹) apresentou o maior valor. O milho solteiro

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco, ananda_ec@hotmail.com

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, marioqueiroz@hotmail.com

³ Universidade do Estado da Bahia, leilta.agronomia@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Vale do São Francisco, ricardo.macedo@ifsertao-pe.edu.br

⁵ Universidade Federal do Vale do São Francisco, igorcrcm@outlook.com

apresentou maior produção em comparação ao consorcio com guandu, cerca de 1056.4 Kg ha⁻¹ acima. Bem como o sorgo solteiro (5420.05 Kg ha⁻¹) em comparação ao consorcio com guandu (2395.1 Kg ha⁻¹), comportamento semelhante para a PMF Total. Conclui-se que o cultivo do guandu-milheto e guandu-sorgo consorciado apresentaram produção satisfatória e incrementaram de maneira positiva o teor de MS comparado as gramíneas solteiras no presente estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, mandarim, materia seca, producao

¹ Universidade Federal do Vale do São Francisco , ananda_ec@hotmail.com

² Universidade Federal do Vale do São Francisco , marioqueiroz@hotmail.com

³ Universidade do Estado da Bahia, leilta.agronomia@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Vale do São Francisco , ricardo.macedo@ifsertao-pe.edu.br

⁵ Universidade Federal do Vale do São Francisco , igorcm_@outlook.com